



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8637 - Trabalho Completo - 3ª Reunião Científica da ANPEd-Norte (2021)

ISSN: 2595-7945

GT 21/GT 23 - Educação, Gênero, Etnia e Sexualidade

Diversidade Cultural: Processos Migratórios e Implicações na Educação Municipal de Boa Vista-RR

Patricia de Sousa Silva Monteiro - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Leila Adriana Baptaglin - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

DIVERSIDADE CULTURAL: PROCESSOS MIGRATÓRIOS E IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE BOA VISTA-RR

Introdução

Para essa proposta de estudo objetivamos analisar a diversidade cultural decorrente da imigração nas escolas municipais de Boa Vista/RR. Como o estado de Roraima tem uma característica muito forte de imigração, este cenário faz com que o município de Boa Vista busque adotar distintas estratégias para atender essa nova situação econômica, política, social e cultural. Os educadores têm um papel importante neste processo, uma vez que seu trabalho é primordial para a aprendizagem destas crianças e jovens que estão instalados no país e, assim como os brasileiros, precisam estar ligados ao conhecimento para que possam alavancar o estado, a cidade e o país, porque somente através da educação é possível haver transformações significativas em qualquer nação.

Nos últimos anos, temos evidenciado que os processos migratórios para o Brasil trazem outras demandas educativas. O que cabe é trabalhar com as diferenças destes imigrantes e inseri-las nos planejamentos didáticos. Para isso, não podemos esquecer que o profissional da educação precisa de apoio e constante acompanhamento para conseguir desenvolver suas práticas da melhor forma possível. A formação dos professores precisa ser trabalhada sempre para que possam desenvolver práticas inovadoras a partir de situações adversas que possam surgir em suas rotinas de trabalho.

Depois de formados os professores, em sua práxis educativa, passam a estabelecer ações formativas contínuas a fim de proporcionar aos seus discentes e a todos os envolvidos no seu entorno de trabalho cotidiano, as melhores ações de ensino/aprendizagem dentro de suas condições de formação e atuação. Isso se torna relevante para o aprimoramento da

profissão e o desenvolvimento de novos saberes a partir de trabalhos de pesquisa e de sua prática pedagógica diária, que deve ser sempre um fazer inovador em suas rotinas, principalmente quando existem questões novas, como o crescente número de imigrantes nas escolas, uma vez que este é um fenômeno que ocorre sem que possamos gerir. O que resta é entender este fato e torná-lo um motivador para o exercício da prática, criando novos modelos a partir dessa realidade, evitando discriminações e fazendo com que todos os discentes e atores, protagonistas ou não, da prática pedagógica, caminhem juntos sem que ninguém possa ser deixado para trás neste processo que deve ser sempre evolutivo.

O que percebemos é que, em Boa Vista/RR, as escolas municipais estão enfrentando uma série de dificuldades a partir da intensificação do processo migratório, principalmente da Venezuela, desde 2015. Questões como diferenças culturais, idioma, falta de documentação dos imigrantes para realizarem suas matrículas e serem inseridas em séries adequadas ao seu grau de escolaridade, diferenças curriculares, dificuldade em integrar a família das crianças à escola, falta de recursos didáticos e metodológicos para lidar com esta nova realidade, despreparo dos professores para lidarem com os imigrantes, enfim, uma série de questões que precisam ser discutidas e estudadas.

Fundamentação teórica

Atualmente vivemos um processo de deslocamento populacional que vem impulsionando o crescimento demográfico de um país em detrimento de outro. Vários fatores podem contribuir para que esse deslocamento ocorra que vai desde uma crise econômica e política até desastres naturais. No entanto esses movimentos migratórios não são fenômenos da contemporaneidade, de acordo com Xavier (2012, p. 26) [...] os primeiros movimentos migratórios massivos encontraram seus precedentes na antiguidade, ligados à desagregação de estruturas societárias obsoletas, e atravessaram os séculos sendo marcados por uma dinâmica comum [...] (XAVIER, 2012, p.26). Nesse sentido percebemos que o processo migratório é um fenômeno dinâmico e suas causas por serem diversas se aprimoram e geram situações de cunho social e ambiental impulsionado por pessoas que buscam melhores condições de vida saindo de seu local de origem (XAVIER, 2012).

Trazer esta questão dos movimentos migratórios acaba por nos trazer questões relacionadas a diversidade cultural. Os imigrantes se veem, muitas vezes, obrigados a suprimir suas identidades e origens por não serem enxergados em suas peculiaridades e riquezas de conhecimentos já preexistentes de suas culturas maternas. A análise sobre estes aspectos permeia questões ligadas as políticas públicas, com principal enfoque, neste estudo, relacionadas às educacionais. Então, a pergunta que fica é: As escolas estão preparadas para recebe-los, os professores estão cientes dos seus papéis e estão capacitados para atender a esta demanda, que apesar de não ser nova, se mostra cada vez mais presente e exige mais das instituições educacionais?

Vale ressaltar que, enfrentando esta realidade nas escolas, os professores precisam construir outros conhecimentos, desenvolver novas práticas e buscar, cada vez mais, por trabalhos de pesquisa que possam ajudá-los a contextualizar a cultura dos novos alunos, oriundos de outras nacionalidades, para que estes não fiquem isolados em seus mundos dentro de sala de aula e possam sim, fazer parte do todo, construindo conhecimentos de forma integral e coletiva. Mas como podemos realizar este feito? Como desenvolver estes novos conhecimentos?

A inserção de crianças imigrantes no ambiente escolar não é só uma questão de aprendizagem, mas, uma questão de socialização e reconhecimento de novas regras. Segundo

Giddens (2008, p. 27), “[...] a socialização é o processo através do qual as crianças, ou outros membros da sociedade, aprendam o modo de vida da sociedade em que vivem. Este processo constitui o principal canal de transmissão da cultura através do tempo e das gerações.

Para Tardif (2002, p.35), ainda existe uma problemática entre os professores e os saberes, pois “os educadores e os pesquisadores, corpo docente e a comunidade científica tornam-se dois grupos cada vez mais distintos, destinados a tarefas especializadas de transmissão e produção dos saberes sem nenhuma relação entre si”. Isso provoca uma desvalorização do corpo docente, porém, para o autor não existe saber produzido fora da prática. Esta visão vem ao encontro de uma discussão acerca de se trabalhar questões diversas na educação, como a questão dos alunos imigrantes nas escolas. Como poderá ser trabalhada essa realidade tão complexa e nova, se os professores, gestores e todos os envolvidos no processo educacional não estiverem juntos para desenvolverem novas saberes e práticas para o melhor desenvolvimento de seus alunos, independentemente de sua cultura de origem, idioma ou religião? Os saberes nunca podem ser discriminatórios e sim, agregadores estabelecendo assim práticas pedagógicas multiculturais.

A compreensão crítica destes aspectos culturais, segundo Candau e Russo (2010), tem sido palco das discussões acerca da diversidade cultural como um componente importante dos processos de transformação social e construção de sociedades em que arranjos e reconhecimento se articulam. A própria perspectiva da construção de um diálogo entre diferentes saberes e a afirmação de uma ética na qual a diferença cultural, a justiça, a solidariedade e a capacidade de construir juntos se vinculem e estejam voltadas para a construção de democracias e práticas educacionais e culturais que sejam trabalhadas de modo harmonizado.

Metodologia

Para a presente pesquisa propomos um procedimento metodológico de abordagem qualitativa a fim de aprofundarmos os achados. Destacamos ainda que a investigação se caracteriza como uma pesquisa documental tendo em vista que foi realizada a partir de discussões teóricas decorrentes de periódicos sobre o assunto e, com a análise dos dados documentais disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação do Município de Boa Vista/RR, no ano de 2020.

Para Severino (2007, p. 122), no caso da pesquisa documental, tem-se como fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não somente documentos impressos, mas, sobretudo outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, leis e decretos. Ainda afirma Severino (2007, p. 123) “nestes casos, os conteúdos dos textos ainda não tiveram nenhum tratamento analítico, são ainda matéria-prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise.” Logo, destacamos que a pesquisa documental foi realizada por meio dos dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação de Boa Vista-RR e discutidos a partir dos referenciais teóricos.

Destacamos assim, que o município de Boa Vista possui 124 escolas municipais, onde 107 encontram-se na zona urbana e 17 na zona rural. A proposta de pesquisa foi realizada tendo como amostras todas as escolas municipais de Boa Vista, a fim de observar o fluxo de alunos migrantes matriculados no período de 2015 até setembro de 2020. Destacamos que, apesar do número de escolas municipais, em correspondência ao número de habitantes da cidade de Boa Vista (419.652 pessoas, segundo estimativa do IBGE em 2020), ainda se mostram insuficientes, segundo dados do próprio IBGE, para atender a demanda de alunos, principalmente com a intensificação do processo migratório em Boa Vista/RR. A

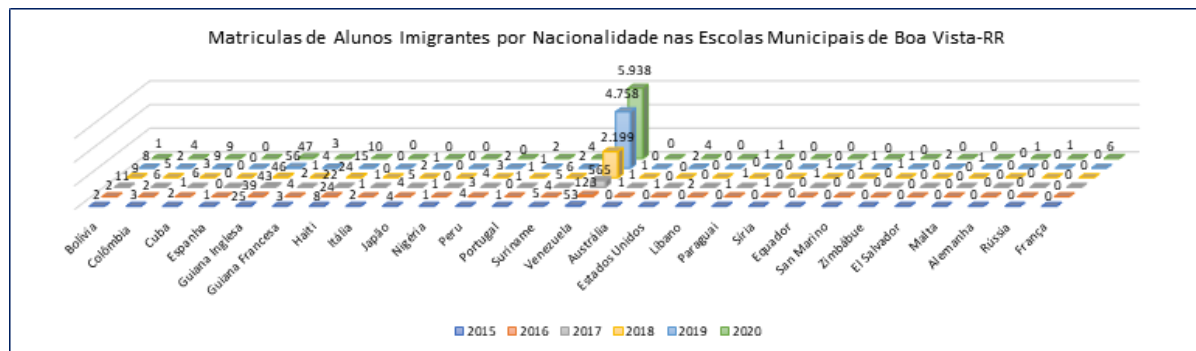
organização da análise para verificação dos resultados obtidos segue a proposta de uma análise descritiva dos dados. Este tipo de análise buscou apresentar a situação investigada, a partir de dados das escolas municipais de Boa Vista/RR.

Apresentação e discussão dos resultados

Com o objetivo de analisar a diversidade cultural decorrente da imigração nas escolas municipais de Boa Vista/RR partimos para uma investigação junto a Secretaria Municipal de Educação de Boa Vista/RR, através do Observatório da Prefeitura Municipal de Boa Vista, acerca do número de alunos imigrantes matriculados nas escolas no período de 2015 a setembro de 2020. Estes dados foram absorvidos e pesquisados a partir do Censo Escolar – INEP – Coletado em 18/09/2020 e subsidiou as referências e reflexões sobre o tema deste estudo o qual nos trouxe dados importantes da grande diversidade cultural em Boa Vista. Estes dados nos dão indicativos da necessidade de trabalhar práticas pedagógicas voltadas a diversidade cultural que não é nova, mas se intensificou com a imigração venezuelana que aumentou muito de 2015 até os dias atuais devido à crise econômica e humanitária que assola aquele país.

Logo, temos um campo de análises vasto acerca da diversidade cultural e como os processos educacionais se processam nestas escolas e como sua equipe pedagógica pode desenvolver ações com tamanha diversidade, que vai desde o idioma até questões ligadas a conteúdo prévio de conhecimentos dos alunos, relações familiares e muitas outras questões. No Gráfico 01 apresentamos a diversidade cultural presente nas escolas de Boa Vista/RR e, com isso, podemos visualizar a amplitude de ações que passam a ser pensadas pelos professores e gestores das escolas.

- Gráfico 1 – Número de alunos imigrantes matriculados nas escolas municipais de Boa Vista-RR no período de 2015 a 2020 (setembro)



Fonte: Adaptado do Observatório da Prefeitura Municipal de Boa Vista-RR. Atualização em 18/09/2020.

Certamente vivemos em uma sociedade formada por diversas culturas, o Brasil pode ser considerado um país multicultural, justamente por receber pessoas de diversas partes do mundo. E esta característica também está presente em Boa Vista-RR. É evidente, a partir do gráfico 1, a presença de crianças matriculadas nas escolas municipais provenientes de vários países, e cada uma delas traz consigo suas características particulares de suas culturas. Este cenário acaba por modificar as relações dentro do ambiente educacional, e a escola, assim como, seus professores precisam estar preparados para atenderem a essa demanda. Por essa razão, as questões ligadas a diversidade cultural na escola e na sociedade brasileira e a capacidade de compreendê-la e se posicionar diante de um mundo em constante transformação política, econômica e sociocultural precisam fazer parte da formação e da

prática de todos os educadores.

Esta diversidade nos traz, mais uma vez o levantamento de questões importantes ligadas a educação e a processos pedagógicos para atender tamanha diversidade: Como podem ocorrer os processos educacionais? Como é o acolhimento destes alunos? Quais as dificuldades enfrentadas? Quais práticas poderiam ser adotadas para amenizar estas dificuldades? Como são os relacionamentos com os familiares? E como são os relacionamentos dos alunos brasileiros e de outras nacionalidades? Como ensinar aos alunos imigrantes os conteúdos que se encontram nos livros didáticos brasileiros? Como prepará-la para os estudos posteriores? Como integrar a sua experiência de vida de modo coerente com a função específica da escola?

Todas estas questões são importantes e devem ser discutidas nas escolas, entre o corpo docente e todos os atores envolvidos nos processos educativos. A grande diversidade cultural nas escolas municipais de Boa Vista-RR, traz consigo todos estes questionamentos, principalmente após a intensificação de imigrantes venezuelanos que adentraram o Brasil, pelo estado de Roraima, a partir de 2015. O Gráfico 01 mostra o aumento expressivo do número de matrículas de alunos venezuelanos, que muitas vezes veem a escola como uma oportunidade de integração com a nova sociedade e de uma oportunidade de ter, pelo menos, uma refeição digna para as crianças. Entre 2015 e maio de 2019, o Brasil registrou mais de 178 mil solicitações de refúgio e de residência temporária. Dessas solicitações, um percentual significativo entra no país pela fronteira norte do Brasil, no Estado de Roraima, e se concentra nos municípios de Pacaraima e Boa Vista, capital do Estado.

A partir de dados do Unicef Brasil de 2019, para acolher parte dessa população, 11 abrigos oficiais foram criados em Boa Vista e dois em Pacaraima. Eles são administrados pelas Forças Armadas e pela Agência da ONU para Refugiados (ACNUR). Mais de 6,3 mil pessoas, das quais 2,5 mil são crianças e adolescentes, vivem nos locais. Estima-se que quase 32 mil venezuelanos morem em Boa Vista/RR. Projeções das autoridades locais e agências humanitárias apontam que 1,5 mil venezuelanos estão em situação de rua na capital, entre eles, quase 500 têm menos de 18 anos de idade. E Estima-se que 8.306 crianças estejam em idade escolar.

A partir desta realidade podemos verificar uma situação importante do ponto de vista pedagógico para as escolas de Boa Vista, especificamente, no que diz respeito diversidade cultural. A constatação acerca do aumento do número de adultos e de crianças imigrantes na cidade, nos últimos anos, nos instiga a verificar as práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas municipais no sentido de contemplar a diversidade cultural e os direitos humanos dos sujeitos imigrantes. Certamente, este é um dos desdobramentos e um dos caminhos que continuaremos investigando.

Logo, os temas envolvidos entre educação escolar e diversidade escolar são profundas e como demonstrado afetam diferentes áreas nas rotinas educativas. É preciso ampliar uma sensibilidade maior para este assunto e para que se possa crescer neste processo o papel dos educadores é primordial. Sendo assim, a formação docente, tanto inicial, quanto continuada, para a ser fator prioritário para o desenvolvimento de educação voltada para a inclusão e para o respeito mútuo as diversas culturas existentes em sala de aula.

Conclusões

Com a proposta de analisar a diversidade cultural decorrente da imigração nas escolas municipais de Boa Vista/RR, a pesquisa evidencia o aumento significativo de alunos

imigrantes, principalmente, entre os anos de 2015-2020 no município de Boa Vista/RR. O destaque fica para o expressivo aumento do número de matrículas de alunos venezuelanos, fator decorrente da imigração venezuelana. Contudo, temos claro que decorrente de diferentes fatores (habitação, garimpo, crise social), Boa Vista/RR foi historicamente constituída por imigrantes e, conseqüentemente essa situação repercute nas práticas educativas ligadas a diversidade cultural das rotinas escolares.

Se faz necessário aqui demonstrar a grande importância da abordagem da diversidade cultural nas escolas, uma vez que é imprescindível desenvolver um ensino que procure atender a diversidade cultural de seus discentes. Incentivar e respeitar as diferenças e dar significados a elas, oportuniza e produz saberes em diversos níveis de aprendizagens – pois elas fazem parte de um processo social e cultural da nossa sociedade. O enfoque parte das questões relacionadas a diversidade cultural e imigrantes que se veem, muitas vezes, obrigados a suprimir suas identidades e origens por não serem enxergados em suas peculiaridades e riquezas de conhecimentos já preexistentes de suas culturas maternas. A análise sobre estes aspectos permeia questões ligadas as políticas públicas, com principal enfoque as educacionais e os imigrantes. O Brasil é multicultural e estamos inseridos em um contexto global onde os processos migratórios estão cada vez mais presentes e em grande expansão por diversas questões.

A grande diversidade de alunos imigrantes, principalmente venezuelanos, nas escolas municipais de Boa Vista-RR, nos traz uma grande reflexão: As escolas estão preparadas para recebe-los, os professores e todos os atores envolvidos no processo educativo estão cientes dos seus papéis e estão capacitados para atender a esta demanda, que apesar de não ser nova, se mostra cada vez mais presente e exige mais das instituições educacionais? Longe de concluir, os dados aqui analisados nos direcionam para a investigação das práticas educativas culturais que impulsionam as propostas das diversidades nesta realidade imigratória.

Palavras-chave: Educação. Imigrantes. Diversidade Cultural.

Referências

BOA VISTA (cidade). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SMEC. **Observatório**. Boa Vista. Disponível em: <https://observatorio.prefeitura.boavista.br>. Acesso em: 02 de outubro de 2020.

BRANDÃO, I. Crise Migratória Venezuelana no Brasil: O trabalho do UNICEF para garantir os direitos das crianças venezuelanas migrantes. **Unicef.org**, 2019. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/crise-migratoria-venezuelana-no-brasil>. Acesso em: 12 de agosto de 2020.

CANAU, V.; RUSSO, K. **Interculturalidade e Educação na América Latina**: uma construção plural, original e complexa. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 10, n. 29, p. 151-169, jan./abr. 2010.

GIDDENS, A. **Sociologia**. 6 ed. Lisboa. 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico**: Estimativas da população residente no Brasil e unidades da federação com data de referência

em 1º de julho de 2020. Acesso em: 09 de outubro de 2020.

PEQUITO, J. P. F. L. Políticas de imigração, Estado de Bem-Estar e População Imigrante em Portugal. 2009. Tese (Mestrado em Economia e Política Social) – Universidade Técnica de Lisboa, Portugal, 2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. Ed. São Paulo Cortez, 2007.

SILVA, A. F. G. Política educacional e construção da cidadania. In: SILVA, L. H.; AZEVEDO, J. C. **Reestruturação curricular: novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais**. Porto Alegre: Sulina, 1996. P. 204 – 236.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

XAVIER, F. C. C. **Migrações Internacionais na Amazônia Brasileira: impactos na política migratória e na política externa**. Tese (Doutorado). Instituto de Relações Internacionais. Doutorado Interinstitucional UFRR/UNB/FLACSO. Brasília, 2012.